



GT- ESPECIAL

ISSN 2177-3688

SERVIÇOS PRESTADOS POR BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PARA OS ESTRANGEIROS EM ALINHAMENTO COM OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030

SERVICES PROVIDED BY UNIVERSITY LIBRARIES TO FOREIGNERS IN ALIGNMENT WITH THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT OBJECTIVES OF THE 2030 AGENDA

Tatiana Rossi – Universidade Federal de Santa Catarina

Ana Camila Nobre Xavier Nunes – Universidade Federal de Santa Catarina

Marli Dias de Souza Pinto – Universidade Federal de Santa Catarina

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A crescente internacionalização do ensino superior tem atraído estudantes estrangeiros para as universidades brasileiras e o compromisso assumido pela Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecas com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, motivou a Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina a atender as necessidades de serviços de alunos estrangeiros. Desta forma, o presente artigo visa propor uma ação informacional sobre serviços para inserção de alunos estrangeiros na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada nas bases de dados Information Science & Technology Abstracts e na Web of Science, e estudo de caso. A pesquisa visou identificar artigos sobre serviços aplicados em bibliotecas universitárias e o estudo a elaboração de uma ação informacional para recepção dos estudantes estrangeiros, voltada para a Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina. Conclui-se a importância do papel da biblioteca como apoio e atendimento, especificamente atendendo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Salienta-se a importância do atendimento informacional de estrangeiros na biblioteca e da obtenção de *feedbacks* dos próprios estudantes estrangeiros para melhoria e aprimoramento desses serviços.

Palavras-chave: estudantes estrangeiros; serviços de biblioteca; Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Abstract: The growing internationalization of higher education has attracted foreign students to Brazilian universities and the commitment assumed by the International Federation of Library Associations and Institutions with the implementation of the Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda of the United Nations Organization, motivated the University Library of the University Federal University of Santa Catarina to meet the service needs of foreign students. In this way, this article aims to propose an informational action on services for the insertion of foreign students in the University Library of the Federal University of Santa Catarina. Methodologically, this is a bibliographical research, carried out in the Information Science & Technology Abstracts databases and in the Web of Science, and a case study. The research aimed to identify articles about services applied in university libraries and the study to develop an informational action to welcome foreign students, aimed at the University Library of the Federal University of Santa Catarina. The importance of the library's role as support and service is concluded, specifically meeting the Sustainable Development Goals. It is important to highlight the importance of providing informational services to foreigners in the library and obtaining feedback from foreign students themselves in order to improve these services.

Keywords: foreign students; library services; Sustainable Development Goal (SDG).

1 INTRODUÇÃO

A internacionalização do ensino superior tem sido um tema de grande relevância nas últimas décadas, impulsionada pela globalização e pela busca por uma educação de qualidade em diferentes partes do mundo. No Brasil, esse movimento também tem ganhado destaque, com um aumento significativo no número de estudantes intercambistas que buscam vivenciar uma experiência acadêmica em outros países.

Com o aumento do número de estudantes internacionais no ensino superior e a recepção de refugiados, as bibliotecas passam a desempenhar um papel fundamental na promoção de um ambiente inclusivo, seguro e acolhedor para os alunos de diferentes nacionalidades. Desta forma, essas instituições vêm se adaptando cada vez mais às demandas específicas desses estudantes, implementando boas práticas que visam facilitar seu acesso à informação, auxiliá-los em suas necessidades cotidianas, promover a inclusão cultural e apoiar seu desenvolvimento acadêmico.

Arelado às metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que tem como foco “não deixar ninguém para trás” (Nações Unidas, 2015, p. 1), a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) trouxe para o contexto das bibliotecas a responsabilidade de colaborar com o atingimento dessa iniciativa mundial por meio de ações e atividades desenvolvidas nas bibliotecas (Geraldo; Pinto, 2019).

O objetivo deste artigo é propor uma ação informacional sobre serviços para inserção de estudantes estrangeiros para a Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC).

Desta forma o presente artigo, divide-se em quatro seções, apresentadas da seguinte forma: a primeira voltada para conhecimento dos ODS e do atendimento às demandas dos estudantes estrangeiros; a segunda seção dedicada à metodologia utilizada na pesquisa; a terceira destinada à descrição dos serviços para apoio aos estrangeiros elencados nos artigos selecionados; a quarta apresenta a proposta de uma ação informacional para os estudantes estrangeiros; e por fim a quinta e última seção destinada ao fechamento do artigo com o desdobramento das considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para melhor entendimento da temática, aborda-se sobre os ODS e atendimento das demandas dos estrangeiros pelas bibliotecas.

2.1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os ODS foram registrados no documento denominado “Transformar nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”, estabelecido em 2015 pelos membros da ONU. Na Agenda 2030, como é conhecida, consta os 17 ODS, 169 metas e 231 indicadores para medir o progresso dessa iniciativa (Nações Unidas, 2022).

A IFLA, como representante internacional, e a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), representando nacionalmente, incentivam as bibliotecas para o atingimento destes ODS e promoção de um mundo melhor (Geraldo; Pinto, 2019). Ambas publicaram documentos com exemplos de ações que as bibliotecas têm realizado ao longo desses anos (FEBAB, 2018; IFLA, [2019a, c]).

Esse estudo foi motivado pelas metas do ODS, em especial os que tratam dos migrantes e do acesso à informação, a saber:

[...] 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários [...]

10.7 Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas [...]

16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais [...] (Nações Unidas, 2022, p. 1).

Incluindo as formas de apoio das bibliotecas para implementação da Agenda 2030 de “Espaços neutros e agradáveis que permitam a aprendizagem para todos, incluindo os grupos marginalizados, como os imigrantes, os refugiados, as minorias, os povos indígenas e pessoas com deficiência” (IFLA, [2019b], p. 2).

Com o conhecimento desta necessidade mundial, verifica-se o atendimento às demandas dos estrangeiros, no contexto das bibliotecas.

2.2 Atendimento às demandas dos estrangeiros pelas bibliotecas

A crescente internacionalização do ensino superior brasileiro tem atraído um número significativo de estudantes estrangeiros, o que tem contribuído para a diversificação cultural

e a troca de conhecimentos em ambientes acadêmicos. Sendo o recrutamento de estudantes internacionais, cada vez mais incluído na prioridade das instituições de ensino superior, conforme relata Torner (2019).

As pessoas que fogem de guerras e da pobreza também precisam ser levadas em consideração, por isso, a Public Libraries Hamburg (2019) criou uma atmosfera de aprendizado e trabalho para imigrantes, para além do abrigo, alimentação e assistência médica. Apoiar a aquisição de idiomas, a aquisição de acervo de livros, jogos, dicionários e outros na língua árabe, foram oferecidos por bibliotecas. Também foram incluídos serviços de mídia eletrônica e wi-fi, o que proporciona o contato com familiares e amigos (Public Libraries Hamburg, 2018).

Segundo Zhou, Han e Li (2018), é relevante que as bibliotecas possam projetar serviços para os estudantes internacionais. Ou mesmo incentivar serviços como o de Singa ([2023]), do projeto geminação para conexão de pessoas recém-chegadas com os estrangeiros, unindo as paixões em comuns, localização geográfica, idade e disponibilidade. Nesse projeto o intercâmbio cultural e a promoção de uma sociedade mais aberta são incentivados e, com isso, “adota-se” um irmão grêmio para trocas mútuas de interesse.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está alinhada a essa iniciativa de internacionalização e acolhimento aos refugiados quando ofertam vestibular para refugiados e apadrinhamento dos alunos. No apadrinhamento solicitam a disponibilização de uma pessoa para auxiliar o intercambista recém chegado ao Brasil auxiliando nas perguntas e dúvidas relacionadas à mobilidade, cultura, legislação, sendo uma forma de praticar o idioma, conhecer novas culturas e fazer amizades (UFSC, 2023c, 2023d). Contudo, a Biblioteca Universitária (BU)/UFSC precisa alinhar serviços a esse público para atender suas necessidades informacionais e socioculturais.

3 METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados da área de Ciência da Informação, Library, Information Science & Technology Abstracts with Full Text (Lista) (EbscoHost, 2022), e outra base de dados Multidisciplinar, Web of Science (WoS) (2022), sendo especificado a área “Information Science Library Science”. Na pesquisa não houve delimitação de idioma ou país de origem, tendo o recorte temporal de 2017 a 2021, ou seja, de cinco anos completos.

Os termos utilizados na estratégia de busca foram descritos em inglês, para maior abrangência, e versavam sobre serviços em biblioteca universitária. Foram recuperados 2.522 artigos, com a remoção de duplicatas, foram lidos os metadados e selecionados cinco deles que abordavam a questão de serviços para estrangeiros.

O estudo de caso foi realizado após a verificação dos artigos e identificação dos serviços, elaborando uma ação informacional para a BU/UFSC, servindo também como exemplo para outras bibliotecas darem o apoio necessário aos usuários estrangeiros.

4 DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS PARA APOIO AOS ESTRANGEIROS

Os cinco artigos angariados na pesquisa bibliográfica apontavam serviços que poderiam ser aplicados nas bibliotecas universitárias para dar apoio aos estrangeiros, os quais constam descritos a seguir:

O Projeto *Welcome* do Centro Mortenson para Programas Internacionais das Bibliotecas da Universidade de Illinois foi relatado por Bowdoin *et al.* (2017). São oferecidos por voluntários e pela American Library Association (ALA) recursos eletrônicos e aulas de inglês a refugiados, imigrantes e requerentes de asilo.

As bibliotecas auxiliam adquirindo coleções relevantes, guias para recursos de biblioteca e instrução de alfabetização informacional, palestras e discussão sobre livros e filmes sugeridos e realizados pelos estudantes sobre seus países, exposições sobre os livros e filmes. Os bibliotecários podem trabalhar com o corpo docente para recolher materiais originais sobre refugiados e solicitantes de asilo, coletando histórias digitais que podem ser arquivadas e disponibilizadas para pesquisa e educação, incluindo poesia, oração, entre outras (Bowdoin *et al.*, 2017).

Zhou, Han e Li (2018) realizaram um estudo de caso na Biblioteca da Universidade de Wuhan, no qual 23 estudantes internacionais foram entrevistados. Como análise dos dados, os autores estabeleceram quatro temas principais como requisitos do serviço de biblioteca: sentir-se bem-vindo; acessibilidade conveniente; ambiente de aprendizagem confortável; e, recursos de aprendizagem diversificados. Com base nisso, formularam cinco estratégias práticas:

- a) traduzir para o inglês as sinalizações/regras e o site da biblioteca;
- b) elaborar práticas culturais no idioma dos estrangeiros e ter voluntários de língua inglesa para os serviços de linha de frente da biblioteca;

- c) desenvolver atividades em parceria com a Escola de Educação Internacional como alfabetização informacional, informações sobre os serviços ofertados e incentivos aos seus usos;
- d) melhorar o espaço e acesso aos serviços e dispositivos tecnológicos, incluindo áreas de relaxamento, de estudo em grupo e de apresentações;
- e) disponibilizar coleções físicas e digitais de materiais acadêmicos, de lazer e de idiomas para além do idioma chinês (Zhou; Han; Li, 2018).

A exploração da eficácia, como uma função social, de uma recepção de estudantes internacionais para deixá-los confortáveis com os serviços e recursos da biblioteca em uma biblioteca acadêmica na Kent State University, foi o objetivo do estudo de Sheu e Panchyshyn (2017). Os respondentes foram estudantes internacionais matriculados na universidade há menos de um ano que participaram da recepção.

Os autores obtiveram como resultado que: a seleção dos alimentos, ofertados na recepção, é fundamental; o nível de conforto dos alunos é um fator crítico para a introdução de serviços de biblioteca para estudantes internacionais; a parceria entre a biblioteca e o Escritório de Educação Global do campus foi importante; e, o horário do evento, localização física e interações entre a equipe da biblioteca e os alunos internacionais precisam ser melhoradas (Sheu; Panchyshyn, 2017).

Hughes *et al.* (2018) apresentam percepções sobre as experiências de estudantes internacionais do primeiro ano de uso de recursos, serviços e espaços de biblioteca em sua universidade anfitriã (uma australiana e três norte-americanas), resultado do Projeto Bibliotecas e Informações para Estudantes Internacionais. Relatam que os dados dos achados emergiram quatro insights principais:

- a) esses estudantes são caracterizados por sua diversidade e individualidade;
- b) o uso das bibliotecas e informações e os desafios associados a elas são semelhantes entre os alunos do primeiro ano da universidade e aqueles em transição do ensino médio para a universidade nos EUA;
- c) os desafios geralmente são pela falta de familiaridade com o ambiente sociocultural e as práticas acadêmicas, não pelo déficit educacional generalizado;
- d) a biblioteca é vital para apoiar a transição dos estudantes internacionais para a vida acadêmica

Outra pesquisa, para identificar exemplos de boas práticas em relação ao apoio a estudantes internacionais antes da biblioteca da Universidade de Chester, no Reino Unido revisar seus serviços, foi a pesquisa de Toner (2019). Por meio dela, foi formada uma base de recomendações para desenvolver o serviço melhorando o desempenho e o envolvimento de estudantes internacionais, tais quais: atividades de orientação; letramento informacional; serviço de referência específico; periódicos em outros idiomas (não a língua inglesa); e, treinamento.

Por meio dos principais serviços abordados nos artigos selecionados para esta pesquisa, desenvolveu-se o Quadro 1 como uma síntese dos diferentes tipos de serviços oferecidos nas bibliotecas para atender às necessidades dos estrangeiros, destacando aqueles que são considerados mais relevantes.

Quadro 1 – Serviços de apoio a estrangeiros em Bibliotecas

Principais serviços de apoio para estrangeiros adotados por diferentes bibliotecas	Disponibilização de recursos eletrônicos (computadores, acesso à internet)
	Oferta de aulas de inglês
	Disponibilização de guias informativos sobre os recursos das bibliotecas
	Disponibilização de um ambiente de aprendizagem confortável
	Oferta recursos de aprendizagem diversificados
	Oferta de acessibilidade informacional conveniente a estrangeiros
	Oferta de recepção acolhedora aos alunos estrangeiros
	Proporcionar um ambiente familiar socioculturalmente e academicamente
	Realização de atividades de orientação, voltada ao estrangeiro
	Oferta de periódicos em outros idiomas (além do inglês)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

No Quadro 1 apresenta-se a identificação dos serviços que estão sendo prestados em BU para os estrangeiros e, a partir da pesquisa bibliográfica e do estudo de caso, propôs-se uma ação informacional para a BU/UFSC, levando em consideração a inserção inicial, localização do estudante, serviços ofertados pela Universidade para que esses estudantes recorram quando necessitar de informação de qualquer natureza para o seu cotidiano acadêmico.

5 AÇÃO INFORMACIONAL PARA APOIO AOS ESTRANGEIROS

Com as sugestões dos estudos descritos nos artigos recuperados na pesquisa bibliográfica, elaborou-se uma ação informacional com foco nos usuários da biblioteca estrangeiros (estudantes de intercâmbio, sanduíche, turismo educacional, bolsista internacional, refugiados, com visto humanitário).

A UFSC é uma universidade pública criada em 1960 com o agrupamento de sete faculdades localizadas em Florianópolis (UFSC, 2023a). A BU/UFSC é um órgão suplementar da UFSC, vinculada à Reitoria e é um sistema, constituído por uma biblioteca central, dez bibliotecas setoriais, duas salas de leitura e uma centralização administrativa composta pela: Difusão da Informação; Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação; Tecnologia, Conteúdos Digitais e Inovação; Secretaria de Planejamento e Administração; Conselho Consultivo; e, Direção (UFSC, 2023b).

A BU/UFSC foi formada em 1968 com a criação da Biblioteca Central para reunir os acervos das faculdades que compuseram a universidade, tendo nos anos seguintes o estabelecimento das Bibliotecas Setoriais para atender aos Centros de Ensino. Possui diversos serviços para atender a comunidade universitária, o que inclui a recepção aos calouros (UFSC, 2023b).

Nesse caso, o intuito é informar os usuários estrangeiros calouros sobre os serviços ofertados pela UFSC e BU/UFSC, visando auxiliá-los em suas necessidades acadêmicas, bem como outras fontes relevantes para o cotidiano, internas e externas.

Para isso seria realizada uma capacitação específica para esse público, durante as ações de “Boas vindas”, ofertada pela biblioteca para todos os novos usuários, com apoio da Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE), incluindo um guia com sites e informações úteis para registro e consulta. Entre os conteúdos a serem ofertados da UFSC, teriam a apresentação:

- a) localização das disciplinas oferecidas na UFSC e identificação da composição do código dos horários de aula;
- b) *links* para identificação de organizações estudantis, grupos de estudo, pesquisa e extensão da UFSC, bem como de participação como representante discente;
- c) cursos extracurriculares de idiomas;
- d) restaurante universitário;
- e) sustentabilidade na UFSC;

- f) local para identificação de apoios para programas acadêmicos como: viagens de estudo, participação coletiva em eventos, realização de eventos acadêmicos e apresentação de trabalhos;
- g) possibilidades de inscrição dos filhos no Núcleo de Desenvolvimento Estudantil (NDI) e Colégio de Aplicação (CA) da UFSC;
- h) Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE);
- i) ações da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (enfrentamento ao racismo institucional; relações étnicas raciais e mobilidade social; acessibilidade educacional; diversidade sexual e enfrentamento da violência de gênero; apoio à amamentação)
- j) ações da Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE) (psicologia educacional; isenção de idioma; auxílio creche, moradia e Internet; bolsas estudantis e permanência; moradia estudantil; isenções alimentação, atividade esportiva e idioma)

Com relação à BU/UFSC (UFSC, 2023b), apresentação dos serviços oferecidos aos usuários, em especial de orientação na busca por materiais bibliográficos; orientação e acesso a bases de dados; empréstimo, renovação e reserva de materiais bibliográficos; salas de estudo e espaços para trabalhos em grupo; cursos/treinamentos para utilização de recursos informacionais, ferramentas disponíveis e normalização brasileira de informação e documentação; atendimento individualizado; acessibilidade informacional; indicação de novas aquisições, especialmente no idioma dos estrangeiros; eventos e exposições, inclusive convidando-os para promoção de acervo e divulgação de filmes da região deles e com discussões acerca dos mesmos.

A BU/UFSC pode incluir nas bolsas de estágio estudantes de letras, por exemplo, para fazer um elo com esses estrangeiros, reduzindo o ambiente formal, dos cursos e treinamentos, especialmente primando pela socialização. Atrelado a questão informacional, aproveitar para trazer um pouco do contexto externo à UFSC como:

- a) legislações brasileira sobre migração, acesso à informação, Maria da Penha, Departamento Estadual de Trânsito (Detran);
- b) emissão de Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- c) Cadastro Nacional de Emprego (SINE);

- d) centros de apoio como: de atendimento à mulher em situação de violência e casa de passagem para mulheres; Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); de acolhimento provisório;
- e) benefícios, tais quais: bolsa família e benefícios eventuais da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS);
- f) cartão estudante para transporte e carteira de estudante nacional;
- g) funcionamento de hospitais, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), policlínica e postos de saúde, registro do Cartão Nacional de Saúde (cartão SUS);
- h) feriados nacionais e locais;
- i) eventos culturais da região;
- j) informações sobre segurança e Código de Trânsito Brasileiro;
- k) sistema bancário.

As culturas normalmente são tão diferentes que também é relevante promover o Programa de apadrinhamento da UFSC (UFSC, 2023c, p. 1) que é gerido pela Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) para ofertar “[...] ao estudante intercambista uma pessoa que possa auxiliá-lo no repasse de informações sobre a UFSC e Florianópolis.”, pois, na chegada ao Brasil, eles têm “[...] uma série de perguntas e dúvidas sobre sua mobilidade, e o padrinho, que será um estudante da UFSC, poderá facilmente ajudá-lo.”. Assim, possa introduzir dicas sobre a cultura local, o que é adequado para se fazer, como se deve portar em determinadas situações, etc.

Ligado a isso, realizar um movimento para o encontro de pessoas que têm interesse na língua nativa dos estrangeiros com os estrangeiros que queiram conversar em português para que ambos possam realizar conversas de igual para igual, dividindo o tempo entre a língua estrangeira e o português. Essas conversas podem ser sobre música, filme, novela, cultura, dia a dia, entre outros, tendo como objetivo de ambos a prática da língua de forma descontraída e facilitando o intercâmbio cultural e estabelecendo uma sociedade mais aberta.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente artigo de propor uma ação informacional sobre serviços para inserção de estudantes estrangeiros para a Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) foi amplamente atendido.

Também, buscou-se demonstrar a importância do papel de visibilidade e acolhimento que as bibliotecas podem oferecer como espaço de apoio para os usuários estrangeiros nas universidades e atendendo aos ODS da ONU, especialmente o que diz respeito ao: repasse de informações; disseminação de pontos de acesso a informação; direitos trabalhistas e humanos; legislação e apoio com relação à migração. Desta forma, as BU atuam não só como ferramenta de auxílio em suas necessidades acadêmicas e cotidianas, como também desempenham um papel vital no suporte aos estudantes, promovendo a inclusão, a acessibilidade e o desenvolvimento desses alunos.

Por meio da implementação de boas práticas, como serviços de acolhimento, recursos multilíngues, treinamentos, espaços adequados e programas de intercâmbio cultural, as bibliotecas se tornam ambientes propícios para o sucesso acadêmico e a integração destes estudantes, alinhado aos ODS no que se refere ao auxílio na transformação do mundo para o desenvolvimento sustentável e promoção de um mundo melhor.

A ação informacional condensou o conhecimento adquirido dos artigos sobre serviços oferecidos por bibliotecas trazendo: promoção de exposição, palestra e discussão sobre filmes e livros indicados pelos estudantes (Bowdoin *et al.*, 2019); desenvolver atividades em parceria com a Escola de Educação Internacional e disponibilização de coleções no idioma dos estrangeiros (Zhou; Han; Li, 2018); recepção aos estudantes internacionais com parceria da biblioteca e o Escritório de Educação Global do Campus (Sheu; Panchyshyn, 2017); familiarização com as práticas acadêmicas e socioculturais (Hughes *et al.*, 2018); e, atividades de orientação, treinamento e serviço de referência específico (Toner, 2019).

Por fim, vale salientar que é fundamental que as boas práticas voltadas aos estrangeiros adotadas pelas bibliotecas, sejam continuamente aprimoradas, levando em consideração as necessidades e *feedbacks* dos usuários, para que cada vez mais possam desempenhar e cumprir o papel de promover uma experiência enriquecedora e inclusiva para toda a comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BOWDOIN, Natalia Taylor *et al.* Academic libraries serving refugees and asylum seekers: Approaches for support. **College & Research Libraries News**, [S. l.], v. 37, n. 1, p. 298-338, 2017.

FEBAB. **Bibliotecas por um mundo melhor**: Agenda 2030. São Paulo, 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em: 9 maio 2022.

FONSECA, Dagoberto José. A tripla perspectiva: a vinda, a permanência e a volta de estudantes angolanos no Brasil. **Pro-Posições**, Campinas-SP, v. 20, n. 1, p. 23-44, jan./abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/hj53SnrMSK9fyyY9ccBbr6Q/?lang=pt#>. Acesso em: 09 maio 2022.

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza. Percursos da ciência da informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030/ONU. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 373-389, abr./jun., 2019. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1597>. Acesso em: 9 maio 2022.

HUGHES, H. *et al.* The Role of the University Library in Supporting International Student Transition: Insights from an Australian-American Case Study. **Journal of Academic Librarianship**, [S. l.], v. 44, n. 5, p. 582-594, 2018.

IFLA. **As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU**. Países Baixos, [2019a]. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em: 9 maio 2022.

IFLA. **As bibliotecas podem promover a implementação da Agenda 2030**. Países Baixos, [2019b]. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/sdgs-insert-pt.pdf>. Acesso em: 9 maio 2022.

IFLA. **Acesso e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda 2030 das Nações Unidas**. Países Baixos, [2019c]. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/access-and-opportunity-for-all-pt.pdf>. Acesso em: 9 maio 2022.

NAÇÕES UNIDAS: Brasil. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20 dez. 2022.

PUBLIC LIBRARIES HAMBURG. **Dialogues for integration**: Hamburg Libraries help refugees find their way. Hamburgo, 2019. Disponível em: <https://librarymap.ifla.org/stories/Germany/DIALOGUES-FOR-INTEGRATION:-HAMBURG-LIBRARIES-HELP-REFUGEES-FIND-THEIR-WAY/131>. Acesso em: 11 maio 2023.

SHEU, Feng-Ru; PANCHYSHYN, Roman S. Social introduction to library services for international students: the international student reception at Kent State University Libraries. **Library Review**, [S. l.], v. 66, n. 3, p. 127-143, 2017.

SINGA. **Tisser L'Interculturalité: le jumelage, c'est quoi?** Quebec, [2023].

TONER, James. The Role of the University Library in Supporting International Students: a survey of practices across UK universities. **Journal of Library Administration**, [S. l.], v. 59, n. 7, p. 812-829, 2019.

UFSC. **Apresentação**. Florianópolis, 2023a. Disponível em: <https://ufsc.br/a-ufsc/>. Acesso em: 31 maio 2023.

UFSC. **Biblioteca Universitária**. Florianópolis, 2023b. Disponível em: <https://portal.bu.ufsc.br/>. Acesso em: 31 maio 2023.

UFSC. **Programa de apadrinhamento**. Florianópolis, 2023c. Disponível em: <https://sinter.ufsc.br/programa-de-apadrinhamento/>. Acesso em: 31 maio 2023.

UFSC. **UFSC realiza domingo processos seletivos para refugiados, vagas remanescentes e EaD**. Florianópolis, 2023d. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2023/06/ufsc-realiza-domingo-processos-seletivos-para-refugiados-e-para-ocupacao-de-vagas-remanescentes-e-ead/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

ZHOU, L. H.; HAN, Y. Y.; LI, P. Home away from home: extending library services for international students in China's Universities. **Journal of Academic Librarianship**, [S. l.], v. 44, n. 1, p. 52-59, 2018.